



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
FUNDAÇÃO INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

22. PROVA OBJETIVA
Conhecimentos Gerais e Conhecimentos Específicos

ANALISTA DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO
Formação e Capacitação Profissional

INSTRUÇÕES

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO 50 QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ CONFIRA SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO IMPRESSOS NA CAPA DESTA CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ ASSINALE NA FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, A ALTERNATIVA QUE JULGAR CERTA.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE 3 HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA OBJETIVA.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E LEVARÁ ESTE CADERNO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **06**.

Nova espécie de planta no Rio

Não é a Amazônia – são apenas 3 hectares (1 hectare [ha] equivale a 10 mil m²) cravados no meio da cidade do Rio de Janeiro, atrás do Palácio da Guanabara, em Laranjeiras. Mas ainda assim esse pequeno resquício de Mata Atlântica guarda surpresas, como a *Calathea reginae*, uma nova espécie de planta que acaba de ser descrita por um pesquisador do Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ). Pertencente à família *Marantaceae*, a *C. reginae* já havia sido coletada em 1971, atrás do Colégio Santo Inácio, mas a sua descrição e classificação só foram possíveis com a nova descoberta. “Para dar um nome científico a uma nova espécie, não basta apenas ter um exemplar da planta, precisamos de amostras da flor, do fruto, etc.”, conta o botânico João Marcelo Alvarenga Braga, do JBRJ.

Para ele, a grande importância do achado é a de mostrar que, mesmo em lugares muito desenvolvidos e afetados pelo homem, ainda é possível encontrar organismos desconhecidos. “Se é assim no Rio, imagine na Amazônia”, ressalta Braga. Mas nem tudo são flores para o novo vegetal carioca – a espécie já ‘nasceu’ em risco de extinção. Segundo o botânico, a *C. reginae* é uma planta endêmica local, ou seja, só existe naquele fragmento de mata. “Há somente um pouco mais de 20 indivíduos dessa espécie”, revela Braga.

Ele espera que o achado mostre a importância de se preservarem os resquícios de mata ainda existentes na cidade. “Começamos um projeto nesse sentido, pois propor salvar uma espécie sem garantir a preservação do seu habitat é o mesmo que deixá-la se extinguir”, conclui o botânico.

(Revista *Ciência Hoje*, junho de 2008. Adaptado)

01. De acordo com a leitura do texto, pode-se afirmar que

- (A) em algumas cidades, como no Rio de Janeiro, são encontradas espécies exóticas de plantas típicas da região amazônica.
- (B) a presença de espécies endêmicas põe em risco a preservação de trechos da Mata Atlântica.
- (C) os botânicos estão preocupados com a proliferação de um novo vegetal carioca, cujas características ainda são desconhecidas.
- (D) o Jardim Botânico do Rio de Janeiro, desde 1971, pesquisa todos os locais em que há a presença da *Calathea reginae*.
- (E) a preservação da Mata Atlântica, mesmo em locais urbanos, faz-se necessária para evitar a extinção das espécies.

02. A *Calathea reginae*

- (A) é uma espécie vegetal muito peculiar de áreas próximas a centros urbanos.
- (B) já era conhecida dos botânicos.
- (C) é uma planta que está em extinção desde 1971.
- (D) faz parte de um projeto do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.
- (E) só pôde ser conhecida quando houve a devastação de trechos da Mata Atlântica.

03. Em – ... a espécie já ‘nasceu’ em risco de extinção. – a expressão em destaque significa que

- (A) é um vegetal que está ameaçado por causa da poluição.
- (B) há dificuldades para se classificar esse vegetal.
- (C) não há muita quantidade da espécie.
- (D) o seu habitat não permite que os pesquisadores tenham mais dados sobre a planta.
- (E) a ausência de informações sobre seus frutos dificulta uma classificação científica.

04. Em – ... a *C. reginae* é uma planta endêmica local, ... – a expressão destacada, *endêmica*, significa

- (A) nativa.
- (B) distinta.
- (C) desconhecida.
- (D) similar.
- (E) comestível.

05. Segundo o botânico João Marcelo Alvarenga Braga,

- (A) as pesquisas acerca da descoberta de uma planta da família *Marantaceae* ainda não foram concluídas.
- (B) há muita dificuldade para encontrar espécimes da *C. reginae* na Amazônia.
- (C) é necessário conservar áreas verdes, mesmo que estejam no meio das cidades.
- (D) a preservação das matas deve ser de responsabilidade do Jardim Botânico.
- (E) há muitos organismos vegetais desconhecidos próximos ao Palácio da Guanabara.

06. No trecho – Para ele, a grande importância do achado é a de mostrar que, mesmo em lugares muito desenvolvidos e afetados pelo homem... – a expressão em destaque estabelece relação de

- (A) adversidade.
- (B) explicação.
- (C) conclusão.
- (D) concessão.
- (E) causa.

07. Assinale a alternativa correta quanto ao uso/colocação de pronomes, de acordo com a norma culta.

- (A) *Se* espera que a nova espécie de planta seja mais pesquisada pelos botânicos.
- (B) – Entre *eu* e o Jardim Botânico há uma parceria para elaborar um projeto de preservação da Mata Atlântica – disse o botânico.
- (C) – Para *mim* continuar a pesquisa com a *C. reginae*, será necessário observar a espécie em outros ambientes.
- (D) Quanto às novas espécies de plantas descobertas na cidade do Rio de Janeiro, os pesquisadores que preocupam-se com seu estudo estão desanimados.
- (E) Não *se* pode salvar a espécie se não houver preservação do seu habitat.

08. Leia as frases.

- I. As pesquisas ainda estão meio atrasadas.
- II. Fazem muitos anos que foi coletada uma amostra dessa nova planta.
- III. Pode haver muitas outras plantas como essa em outros locais.
- IV. Necessitam-se de novos exemplares de plantas para dar um nome científico.

Considerando a concordância verbal e nominal, estão corretas apenas as frases contidas em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

09. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, a lacuna das frases quanto ao acento indicativo da crase.

- I. Os pesquisadores foram obrigados ____ examinar um grande número de espécimes.
- II. O botânico não se referiu ____ essa situação.
- III. Os estudos sobre essa nova descoberta não podem ficar ____ escondidas.

- (A) à ... a ... às
- (B) a ... à ... as
- (C) a ... a ... as
- (D) a ... a ... às
- (E) à ... à ... as

10. Considerando a flexão verbal, está correta a alternativa:

- (A) Se o botânico se dispuser a apresentar os resultados de sua pesquisa, saberemos mais a respeito da planta.
- (B) Quando o pesquisador ver essa nova espécie de vegetal carioca, poderá continuar seu projeto.
- (C) Os estudiosos se contradizeram várias vezes, durante o debate.
- (D) Espero que a região seja preservada.
- (E) Se os moradores intervirem, poderemos ter uma solução melhor para o problema.

11. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, de acordo com o art. 37, *caput* da Constituição Federal, obedecerá aos seguintes princípios:

- (A) eficiência, impessoalidade, legalidade, moralidade e publicidade.
- (B) eficiência, impessoalidade, legalidade, moralidade e sigilo profissional.
- (C) eficiência, legalidade, moralidade, pessoalidade e publicidade.
- (D) eficiência, legalidade, moralidade, pessoalidade e sigilo profissional.
- (E) eficiência, legalidade, pessoalidade, rapidez e sigilo profissional.

12. O ato administrativo unilateral e vinculado, pelo qual a Administração faculta àquele que preencha os requisitos legais o exercício de uma atividade, é denominado

- (A) admissão.
- (B) autorização.
- (C) aprovação.
- (D) licença.
- (E) permissão.

13. Preconiza o princípio da legalidade, previsto no art. 37, *caput*, da Constituição Federal, que o agente público

- (A) pode fazer tudo o que a lei não lhe proíbe.
- (B) somente pode fazer o que a lei lhe permite.
- (C) deve verificar, no caso concreto, se convém ao interesse público aplicar ou não a lei.
- (D) se atuar em desacordo com a lei, deve justificar seu ato.
- (E) pode atuar livremente, não se restringindo aos estritos limites legais.

14. A previsão contida no art. 37, § 1.º, da Constituição Federal, de que a publicidade dos atos, programas, obras, serviços e campanhas dos órgãos públicos deverá ter caráter educativo, informativo ou de orientação social, dela não podendo constar nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos, decorre do princípio da
- (A) Eficiência.
 - (B) Impessoalidade.
 - (C) Legalidade.
 - (D) Pessoalidade.
 - (E) Propaganda.
15. Compõem a Administração Indireta as
- I. Autarquias;
 - II. Fundações Públicas;
 - III. Sociedades de Economia Mista;
 - IV. Empresas Públicas.
- Estão corretos os itens
- (A) I, II, III e IV.
 - (B) I, II e III, apenas.
 - (C) I, II e IV, apenas.
 - (D) I, III e IV, apenas.
 - (E) II, III e IV, apenas.
16. A sociedade de economia mista é pessoa jurídica de direito privado que deve necessariamente ser organizada sob a forma de sociedade
- (A) anônima.
 - (B) comandita simples.
 - (C) cooperativa.
 - (D) em nome coletivo.
 - (E) limitada.
17. As autarquias, conforme art. 37, XIX, da Constituição Federal, somente poderão ser criadas por meio de
- (A) alvará específico.
 - (B) decreto específico.
 - (C) lei específica.
 - (D) portaria específica.
 - (E) resolução específica.
18. Quanto à formação da vontade, os atos administrativos podem ser classificados como:
- (A) de império e de gestão.
 - (B) gerais e individuais.
 - (C) perfeitos, imperfeitos, pendentes e consumados.
 - (D) constitutivos, declaratórios e enunciativos.
 - (E) simples, complexos e compostos.
19. Decreto é a forma pela qual se revestem os atos individuais ou gerais, emanados dos (as)
- (A) Agentes Públicos.
 - (B) Autoridades.
 - (C) Diretores de Serviço.
 - (D) Chefes do Poder Executivo.
 - (E) Secretários de Estado.
20. O ato administrativo discricionário pelo qual a Administração extingue um ato válido, por razões de oportunidade e conveniência, é denominado
- (A) Anulação.
 - (B) Avocação.
 - (C) Cassação.
 - (D) Invalidação.
 - (E) Revogação.

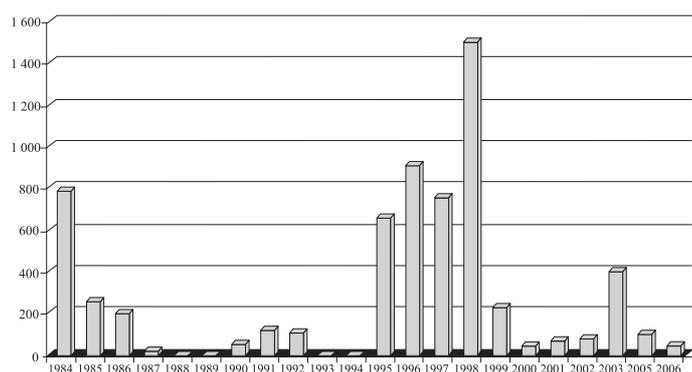
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. O artigo 186 da Constituição Federal reza expressamente que a função social da propriedade rural é cumprida quando atende, simultaneamente, segundo critérios e graus de exigência estabelecidos em lei, a quatro requisitos. Assinale a alternativa que contém um desses requisitos.

- (A) A exploração deve favorecer apenas o bem-estar de seus proprietários.
- (B) A utilização integral de todos os recursos naturais disponíveis independe da preservação do meio ambiente.
- (C) O aproveitamento econômico sem limitação atende exclusivamente o mercado mundial de *commodities*.
- (D) A observância das disposições legais regulam as relações de trabalho.
- (E) O proprietário possui os títulos de propriedades legais que comprovem seu domínio.

22. O gráfico mostra o número de famílias assentadas pelo ITESP e pelos órgãos estaduais que o antecederam, entre 1984 e 2006. Indique a alternativa que apresenta o governo que mais assentou famílias em terras públicas e devolutas no Estado de São Paulo.

ESTADO DE SÃO PAULO – ASSENTAMENTOS ESTADUAIS
ITESP – n.º de famílias assentadas



(ITESP)

- (A) Mário Covas.
 - (B) Orestes Quéricia.
 - (C) Franco Montoro.
 - (D) Luiz Antônio Fleury Filho.
 - (E) Geraldo Alckmin.
23. O Programa de Microbacias do estado de São Paulo é o instrumento de ação que permite o cumprimento do art. 184 da Constituição paulista que visa orientar a utilização racional de recursos naturais de forma sustentada, compatível com a preservação do meio ambiente, especialmente quanto à proteção e conservação do solo e da água. Indique a alternativa que apresenta o órgão estadual que desenvolve esse programa.
- (A) ITESP.
 - (B) CATI.
 - (C) SABESP.
 - (D) ESALQ.
 - (E) CETESP.

24. “As Variáveis econômicas não são suficientes para promover o desenvolvimento econômico socialmente justo. O desenvolvimento, acima de tudo, envolve fatores econômicos, sociais, culturais, políticos e ecológicos. Há um tipo específico de desenvolvimento que engloba uma perspectiva integrada do desenvolvimento, que vai além do referencial econômico, reunindo aspectos humanos e sociais. Sob este ponto de vista, é considerada de extrema importância, a participação da comunidade e do tecido sócio-econômico do lugar como condição para a sustentabilidade do desenvolvimento. Um de seus objetivos é a mobilização do potencial endógeno do lugar. Esse potencial se revela por meio dos recursos tangíveis e intangíveis do território. Nesse sentido, o território pode ser também o resultado de um processo engendrado por estratégias dos atores e dos fenômenos de aprendizagem coletiva.”

(Sudanês Barbosa Pereira; NPI/UFS)

O texto trata, especificamente, de um tipo de desenvolvimento. Assinale a alternativa que o identifica.

- (A) Nacional.
- (B) Setorial.
- (C) Regional.
- (D) Local.
- (E) Estadual.

25. Estado de São Paulo

ASSENTAMENTOS ESTADUAIS

Município	Projetos de Assentamento	Início	Domínio da Terra
Sumaré	Sumaré 1	1984	Estadual
Araras	Araras 1	1984	Estadual
Araras	Araras 2	1984	Estadual
Sumaré	Sumaré 2	1985	Estadual

A tabela contém os primeiros assentamentos estaduais implantados na década de 80 em terras públicas de domínio do Estado, frutos de ações de ocupações de terra feitas pelo Movimento de Sem Terra, de Sumaré. Identifique a alternativa que contém o tipo de terra pública estadual objeto das ações.

- (A) Imóveis desapropriados pelo INCRA.
- (B) Fazendas da CATI.
- (C) Áreas desapropriadas pelo ITESP.
- (D) Terras do Instituto Agrônômico.
- (E) Hortos da FEPASA.

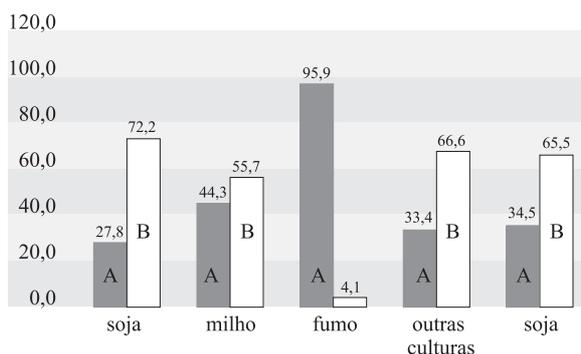
26. “O modelo produtivo agropecuário adotado no Brasil a partir da década de 1960 foi implantado graças a uma ação conjunta e organizada pelo tripé: ensino, pesquisa e extensão. Isto é, universidades, órgãos de pesquisa e de extensão rural foram os responsáveis pela introdução dos pacotes tecnológicos voltados para a utilização intensiva de insumos e máquinas, com o objetivo do aumento da produtividade. A extensão rural no Brasil nasceu sob o comando do capital, com forte influência norte-americana e visava superar o atraso na agricultura. Para tanto, havia a necessidade de “educar” o povo rural, para que ele passasse a adquirir equipamentos e insumos industrializados necessários à modernização de sua atividade agropecuária, com isso ele passaria do atraso para a “modernidade”. O modelo serviria para que o homem rural entrasse na dinâmica da sociedade de mercado, produzindo mais, com melhor qualidade e maior rendimento. Um modelo “tecnicista”, isto é, com estratégias de desenvolvimento e intervenção que levam em conta apenas os aspectos técnicos da produção, sem observar as questões culturais, sociais ou ambientais. Com raízes “difusionistas”, pois visa apenas divulgar, impor ou estender um conceito, sem levar em conta as experiências e os objetivos das pessoas atendidas.”

(Frederico Olivieri Lisita, Pesquisador, EMBRAPA/CPAP)

Assinale a alternativa que contém as duas primeiras fases da história da extensão rural no Brasil – 1948/1963 e 1964/1980.

- (A) Individualismo produtivista e movimento sociocomunitário.
 (B) Intervenção estatal racionalista e difusionismo de práticas ecologistas.
 (C) Humanismo assistencialista e difusionismo produtivista.
 (D) Empreendedorismo e agroecologismo.
 (E) Difusionismo economicista e coletivismo.

27. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA POR TIPO DE PRODUTOR SEGUNDO A CULTURA – BRASIL 2004 (EM %)



O gráfico indica a participação de dois tipos diferentes de produtor na agricultura brasileira. Assinale a alternativa que corresponde ao tipo de produtor expresso pela letra A.

- (A) Agronegócio.
 (B) Comunitário.
 (C) Patronal.
 (D) Subsistência.
 (E) Familiar.

28. “Suas bases epistemológicas mostram que, historicamente, a evolução da cultura humana pode ser explicada com referência ao meio ambiente, ao mesmo tempo em que a evolução do meio ambiente pode ser explicada com referência à cultura humana. Ou seja:

- a. os sistemas biológicos e sociais têm potencial agrícola;
 b. este potencial foi captado pelos agricultores tradicionais através de um processo de tentativa, erro, aprendizado seletivo e cultural;
 c. os sistemas sociais e biológicos co-evoluíram de tal maneira que a sustentação de cada um depende estruturalmente do outro;
 d. a natureza do potencial dos sistemas social e biológico pode ser melhor compreendida dado o nosso presente estado do conhecimento formal, social e biológico, estudando-se como as culturas tradicionais captaram este potencial;
 e. o conhecimento formal, social e biológico, o conhecimento obtido do estudo dos sistemas agrários convencionais, o conhecimento de alguns insumos desenvolvidos pelas ciências agrárias convencionais e a experiência com instituições e tecnologias agrícolas ocidentais podem se unir para melhorar tanto os sistemas tradicionais como os modernos;
 f. o desenvolvimento agrícola manterá mais opções culturais e biológicas para o futuro e produzirá menor deterioração cultural, biológica e ambiental que os enfoques das ciências convencionais por si sós (Norgaard, 1989).”

(Francisco Roberto Caporal e José Antônio Costabeber, EMATER/RS-ASCAR)

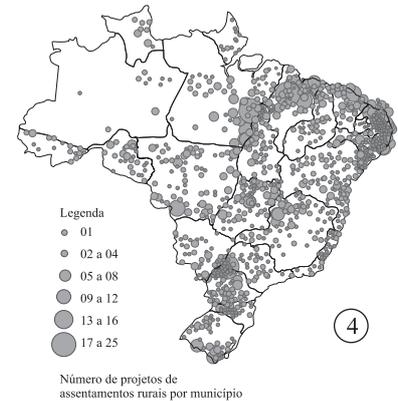
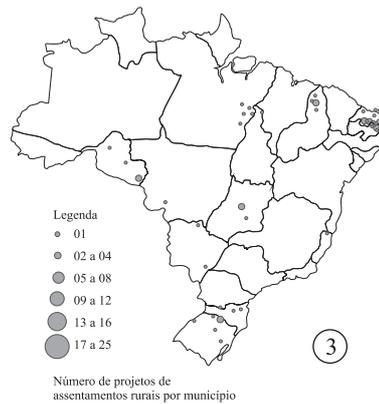
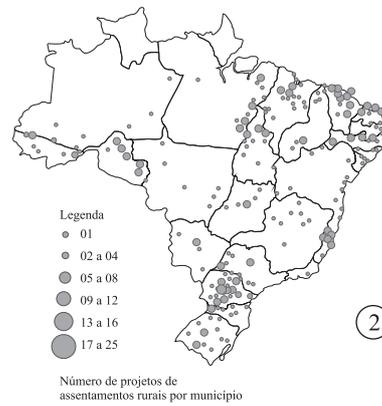
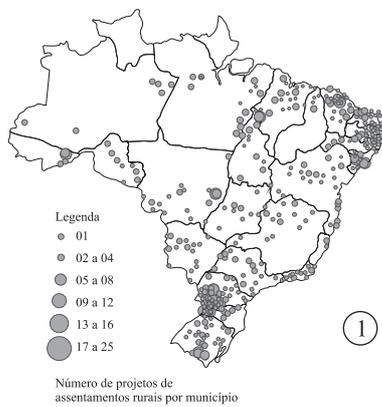
Assinale a alternativa que indica a área do conhecimento expressa conceitualmente no texto.

- (A) Agronomia de precisão.
 (B) Agroecologia.
 (C) Nanotecnologia.
 (D) Cosmologia.
 (E) Agronegócio.

29. O órgão nacional que cuida do desenvolvimento rural sustentável no Brasil é

- (A) o INCRA.
 (B) a ANA.
 (C) o CONDRAF.
 (D) o CDES.
 (E) a EMATER.

30.



Os mapas apresentados revelam o número de projetos de assentamentos de reforma agrária implantados pelos diferentes governos entre 1985 e 2002. Assinale a alternativa que identifica os assentamentos dos governos representados pelos mapas 2 e 4, respectivamente.

- (A) Collor e Fernando Henrique.
- (B) Sarney e Itamar Franco.
- (C) Itamar Franco e Collor.
- (D) Fernando Henrique e Sarney
- (E) Sarney e Lula.

31. Assinale a alternativa correta que reúne três princípios pedagógicos do MST para os assentados.

- (A) Atitude e habilidade de pesquisa; vínculo organizativo entre educação e cultura; combinação entre processo pedagógico coletivo e individual.
- (B) Gestão democrática; valorização da teoria no processo de aprendizagem; auto-organização dos estudantes.
- (C) Vínculo organizativo entre educação e cultura; gestão hierarquizada; realidade como base da produção do conhecimento.
- (D) Combinação entre processo pedagógico coletivo e individual; atitude e habilidade de pesquisa; gestão individual.
- (E) Relação entre teoria e prática; ciência como base do conhecimento; auto-organização dos estudantes.

32. “O conceito de relações, da esfera puramente humana, guarda em si, como veremos, conotações de pluralidade, de transcendência, de criticidade, de consequência e de temporalidade. As relações que o homem trava no mundo com o mundo (pessoais, impessoais, corpóreas e incorpóreas) apresentam uma ordem tal de características que as distinguem totalmente dos puros contatos, típicos da outra esfera animal. Entendemos que, para o homem, o mundo é uma realidade objetiva, independente dele, possível de ser conhecida. É fundamental, contudo, partirmos de que o homem, ser de relações e não só de contatos, não apenas está *no* mundo, mas *com* o mundo. Estar *com* o mundo resulta de sua abertura à realidade, que o faz ser o ente de relações que é.”

(Paulo Freire, *Educação como Prática da Liberdade*. 1988)

Assinale a alternativa correta segundo o texto.

- (A) A relação do homem com o mundo é uma relação de contatos.
- (B) As relações do homem com o mundo envolvem criticidade e pluralidade.
- (C) O homem é um ser de contatos: está no mundo.
- (D) O mundo objetivo é destituído de criticidade e pluralidade.
- (E) Nas suas relações com mundo o homem deixa de conhecer a realidade.

33. Assinale a alternativa que define uma perspectiva agroecológica para a prática agrícola nos assentamentos rurais.
- (A) Os biofertilizantes e adubos verdes não têm comprovação de eficácia.
 - (B) Adubos verdes e curvas de nível contribuem para o esgotamento do solo.
 - (C) O controle biológico de pragas e insetos previne o solo contra a degradação.
 - (D) Os biofertilizantes e o reflorestamento com espécies nativas são restringidos nos assentamentos.
 - (E) As formas alternativas de agroecologia são onerosas aos assentamentos rurais.

34. “Sendo assim, práticas que podem ser denominadas tradicionais mesclam-se com iniciativas pedagógicas que se assemelham pontualmente à pedagogia libertadora de Paulo Freire. Assim como afirmamos no capítulo anterior que há imbricação da educação formal e não-formal no assentamento, talvez seja possível afirmar que os limites entre a pedagogia tradicional e a pedagogia libertadora, na prática, não possam ser demarcados com a precisão constatada nos estudos teóricos acerca das respectivas correntes pedagógicas.”

(Edvaneide B. Silva, *Educação e Reforma Agrária: prática educativas de assentamentos do sudeste paulista*. 2004)

Assinale a alternativa correta segundo o texto.

- (A) A pedagogia libertadora de Paulo Freire concebe apenas a educação não formal.
 - (B) Nos assentamentos, a pedagogia tradicional e a pedagogia libertadora são posturas excludentes.
 - (C) As práticas pedagógicas tradicionais são essencialmente práticas libertadoras.
 - (D) A educação formal e a não formal aproximam a pedagogia tradicional e a pedagogia libertadora.
 - (E) A pedagogia libertadora se expressa na educação formal nos assentamentos.
35. Assinale a alternativa que aponta objetivos da prática extensionista.
- (A) Transformar as famílias do campo em produtores urbanos através de metodologias participativas.
 - (B) Através da educação informal, capacitar o camponês para a prestação de serviços na cidade.
 - (C) Através da educação, promover a inclusão da população rural aos programas de desenvolvimento local ou nacional.
 - (D) Equiparar a produção camponesa à produção industrial.
 - (E) Permitir a mobilidade do trabalhador no eixo campo-cidade.

36. “O ponto de chegada de qualquer organização de mulheres e de trabalhadores conscientes e comprometidos com a causa popular é uma opção política e ideológica.

Os modelos de desenvolvimento no modo de produção capitalista foram introduzindo a questão de gênero em suas políticas. A partir da década de 1970, com a concepção “Mulher e Desenvolvimento”, foi investido em programas e projetos marcadamente “integrativos e economicistas”, com enfoque na mulher, mas que não resolveram nem a condição da mulher, muito menos das classes trabalhadoras. A partir dos anos 1980, adotam a concepção “Gênero e Desenvolvimento”, tendo como enfoque a relação entre homens e mulheres na linha do desenvolvimento equitativo e sustentável, através da identificação e solução das necessidades práticas das mulheres para melhorar as condições de vida. Na década de 1990, o enfoque passa a ser o “Planejamento na ótica de gênero”, tendo como ênfase a redistribuição econômica com equidade de gênero”.

(MMTR/RS, *Gênero, Classe e Projeto Popular: compreender mais para lutar melhor*. 2001)

Assinale a alternativa correta de acordo com o texto.

- (A) A questão de gênero entrou no debate dos modelos de desenvolvimento a partir dos anos 90.
 - (B) A prática das mulheres não teve papel importante na defesa de melhores condições de vida.
 - (C) Planejamento na ótica de gênero contempla a concentração econômica equitativa.
 - (D) A questão de gênero não está ligada à luta de classes.
 - (E) A organização das mulheres está ligada a causas políticas e ideológicas na perspectiva do desenvolvimento sustentável.
37. A pesquisa participante tem caráter dinâmico no sentido de interagir com a realidade investigada. Assinale a alternativa que corresponde a um dos procedimentos dessa linha de pesquisa.
- (A) Estabelece classificações que permitem separar pesquisador e pesquisado.
 - (B) Transfere conhecimentos sistematizados para orientar as práticas da população alvo.
 - (C) Faz análises a partir de conceitos previamente formulados e de dados secundários.
 - (D) Reconhece os saberes e práticas da população analisada na pesquisa.
 - (E) Reafirma o distanciamento entre os termos na relação sujeito-objeto.

38. “No contexto da Educação do Campo, o tempo comunidade comporta como idéia que as disciplinas são espaços de formação, mas o processo de formação não se restringe a elas. Nesta perspectiva, elas devem ser capazes de promover aberturas que acolham a história pessoal dos educandos e a experiência histórica coletiva da vida no campo. Os sujeitos inseridos nos diferentes assentamentos são produtores de saberes e práticas que precisam ser reconhecidos e problematizados. É pelo diálogo com esta realidade que o conhecimento disciplinar se amplia e se articula com a prática social concreta, com a experiência vivida.”

(UNESP/INCRA/MST, *Curso de Geografia para assentados*
Projeto. 2006)

Assinale a alternativa que corresponde à concepção pedagógica implícita na definição apresentada no texto.

- (A) Pedagogia da Alternância.
(B) Participação Popular.
(C) Pedagogia Democrática.
(D) Pesquisa Participante.
(E) Pedagogia Piagetiana.
39. “O agrônomo não pode, em termos concretos, reduzir o seu que fazer a esta neutralidade inexistente: a do técnico que estivesse isolado do universo mais amplo em que se encontra como homem.

Assim é que, desde o momento em que passa a participar do sistema de relações homem-natureza, seu trabalho assume este aspecto amplo em que a capacitação técnica dos camponeses se encontra solidária com outras dimensões que vão mais além da técnica mesma.

Esta indeclinável responsabilidade do agrônomo, que o situa como um verdadeiro educador, faz com que ele seja um (entre outros) dos agentes da mudança.

Daí que sua participação no sistema de relações camponeses-natureza-cultura não possa ser reduzida a um *estar diante*, ou a um *estar sobre*, ou a um *estar para* os camponeses, pois que deve ser um *estar com* eles, como sujeitos da mudança também.

Esta responsabilidade não é exclusiva do agrônomo-educador nem dos educadores em geral, mas sim de todos quantos, de uma ou de outra maneira, estão dando sua contribuição ao esforço de reforma agrária.”

(Paulo Freire, *Extensão ou Comunicação?* 1975)

Assinale a alternativa correta de acordo com o texto.

- (A) O técnico tem pequena chance de se colocar como agente de mudança.
(B) O técnico se isola do universo em que se encontra como homem.
(C) A capacitação técnica dos camponeses é restrita à própria técnica.
(D) Não é responsabilidade do agrônomo dar sua contribuição ao esforço da reforma agrária.
(E) O agrônomo educador deve estar com os camponeses, tomando-os como sujeitos da mudança.

40. “O Pronaf abrange três grandes eixos de atuação, com uma ampla abrangência de propósitos: política agrícola (crédito, preços e tributação), oferta de serviços de apoio (pesquisa, assistência técnica e extensão rural e reforma agrária) e apoio à formação de infra-estrutura física e social aos municípios. Estes eixos foram distribuídos em três modalidades de investimento: Pronaf – Infra-estrutura e Serviços Municipais, para financiamento de obras e serviços que dêem suporte às atividades agrícolas; o Pronaf – Capacitação, visando proporcionar aos agricultores familiares e suas organizações conhecimentos para a gestão dos sistemas de produção; e o Pronaf – Crédito Rural, para custeio e investimento na produção agropecuária, apoiando financeiramente os agricultores familiares.”

(Clovioamar C. Pereira, *Crédito Rural para Assentamentos Rurais no Brasil: do Proceca ao Pronaf*. in: Antônio M. A. Feitosa et all (org.). *Debaixo da Lona: tendências e desafios regionais da luta pela posse da terra e da Reforma Agrária no Brasil*)

Assinale a alternativa correta de acordo com o texto.

- (A) Crédito Rural para produção agropecuária é uma linha de financiamento para capacitação.
(B) A gestão de sistemas de produção é uma linha de financiamento Pronaf.
(C) Os serviços de apoio dentro do Pronaf referem-se à gestão de sistemas de produção.
(D) O Pronaf não destina recursos à esfera municipal.
(E) A Capacitação prevê implementar a produção agropecuária.

41. “A rigor não existe *educação rural*; existem fragmentos da educação escolar urbana introduzidos no meio rural. A própria educação escolar é, em si mesma, uma instituição emissária do poder que se concentra na cidade e, de lá, subordina a vida e o homem do campo. Políticas e projetos de educação rural capazes de “fixarem o homem à terra” são tão ilusórios quanto imaginar que basta pintar com tinta nova o casco de um navio com um rombo enorme, pra que ele se fixe sobre o mar. Os trabalhadores rurais: lavradores, posseiros, meeiros, camponeses, abandonam o ‘trabalho rural e o lugar rural de vida e moradia porque não há mais condições políticas e econômicas de reprodução da vida familiar lá. Uma educação rural adequada à cultura e ao “homem do campo” precisa ser um entre outros elementos de uma política efetiva de redistribuição da propriedade fundiária e de garantia de justiça social plena entre trabalhadores rurais. Fora destas condições, conteúdos, currículos e tipos de escolas e ensinamentos “rurais” são propostas inadequadas, perdidas no tempo. Ou são tipos de engano maldoso maiores do que é lícito esperar da educação.”

(Carlos Rodrigues Brasil. *Casa de Escola: Cultura Camponesa e Educação Rural*. 1984)

Assinale a alternativa correta a partir do texto.

- (A) As políticas de fixação do homem no campo são eficazes.
(B) As escolas e ensinamentos rurais são adequados aos trabalhadores rurais.
(C) A educação rural só pode ser efetiva com a redistribuição da propriedade fundiária.
(D) O trabalho rural e a vida rural garantem a sobrevivência dos trabalhadores.
(E) Os currículos das escolas rurais são adaptados à vida rural.

42. A concepção de educação continuada leva em conta ações educativas no sentido de aumentar a participação em processos de ampliação dos direitos humanos. Assinale a alternativa que contempla um aspecto desse objetivo.
- (A) Aprimoramento da educação formal.
 - (B) Interação de diversos universos educativos.
 - (C) Ensino profissionalizante.
 - (D) Formação especializada.
 - (E) Aprofundamento do conhecimento técnico.

43. A educação, no campo na concepção de uma pedagogia libertadora, envolve práticas que contribuem à formação crítica do educando e à sua interação no processo de produção do conhecimento. Observando a foto, assinale a alternativa que contempla uma dessas práticas pedagógicas.



Assentamento Mário Lago/SP – B. Castro; 2008.

- (A) Pedagogia construtivista.
- (B) Pedagogia criacionista.
- (C) Pedagogia formal.
- (D) Pedagogia dirigida.
- (E) Pedagogia demonstrativa.

44. A legislação ambiental define áreas de proteção dentro das propriedades e assentamentos rurais. A partir da afirmação, observe a foto e assinale a alternativa que identifica uma dessas áreas a ser protegida.



- (A) Roça – Área de Preservação Permanente.
 - (B) Cana – Área de Uso Sustentável.
 - (C) Nascente – Área de Uso Comum.
 - (D) Nascente – Área de Preservação Permanente.
 - (E) Capoeira – Área de Uso Sustentável.
45. Pode-se afirmar que as cooperativas de produção agropecuária nos assentamentos do MST foram criadas seguindo princípios como:
- (A) Cooperação como empreendedorismo.
 - (B) Cooperação competitiva.
 - (C) Cooperação e promoção de capacidade individual.
 - (D) Cooperação especializada.
 - (E) Cooperação com papel educativo.
46. A autorização para a União promover a ação de desapropriação decorre de
- (A) decreto que declarar o imóvel como de interesse social para fins de reforma agrária.
 - (B) autorização administrativa do Ministério correspondente.
 - (C) ato discricionário da autoridade administrativa.
 - (D) ato vinculado do Ministério da Agricultura.
 - (E) sentença judicial definitiva.

- 47.** Os beneficiários da distribuição de imóveis rurais pela reforma agrária receberão títulos de domínio ou de concessão de uso, inegociáveis pelo prazo de
- (A) 1 ano.
 - (B) 2 anos.
 - (C) 5 anos.
 - (D) 10 anos.
 - (E) 20 anos.
- 48.** Para a aquisição da propriedade rural por usucapião prevista na Constituição Federal é necessário que a área não seja superior a
- (A) 5 hectares.
 - (B) 10 hectares.
 - (C) 20 hectares.
 - (D) 40 hectares.
 - (E) 50 hectares.
- 49.** São órgãos superiores da Fundação ITESP:
- (A) o Conselho Curador e o Conselho Fiscal.
 - (B) a Diretoria Executiva e o Conselho Curador.
 - (C) a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração.
 - (D) o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.
 - (E) o Conselho Consultivo e o Conselho Fiscal.
- 50.** A Fundação ITESP é vinculada à Secretaria
- (A) do Meio Ambiente.
 - (B) de Constituição e Justiça.
 - (C) da Justiça e da Defesa da Cidadania.
 - (D) da Agricultura.
 - (E) da Reforma Agrária.